

## *Prefácio*

O primeiro artigo do presente número da *Interações* analisa o papel da desinformação como instrumento de dominação capitalista na era digital. O autor, Thiago Henrique de Jesus Silva, apresenta uma análise sobre a forma como as grandes empresas de tecnologia e media utilizam algoritmos e a coleta massiva de dados para promover os seus interesses comerciais e políticos. O artigo destaca a interseção entre capitalismo, tecnologia digital e disseminação da desinformação, explorando o modo como as plataformas digitais tanto podem facilitar movimentos sociais quanto amplificar preconceitos. O autor aborda também a monetização de dados pessoais e o surgimento do “capitalismo de vigilância”, levantando importantes questões sobre privacidade, autonomia e controle na sociedade da informação. A contribuição do trabalho de Thiago Silva insere-se no debate sobre a democratização do acesso à informação e a necessidade de regulação adequada das tecnologias digitais em nossa era.

Diego de Queiroz Machado e Lizy Manayra Santos Oliveira oferecem uma análise abrangente da produção científica internacional sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável na administração pública. Utilizando técnicas bibliométricas e análise de redes, os autores mapeiam as principais características das publicações neste campo emergente, incluindo clusters de coautoria, periódicos influentes e temas de pesquisa em evidência. O estudo revela um crescimento significativo na produção acadêmica sobre o tema na última década, especialmente a partir de 2020, e identifica áreas promissoras para pesquisas futuras. Além de fornecer uma visão geral do estado atual da pesquisa, o artigo propõe uma agenda que pode orientar investigações futuras e influenciar a formulação de políticas públicas mais alinhadas com os objetivos de sustentabilidade, assunto particularmente relevante no contexto dos desafios globais atuais e das metas definidas pela ONU para o desenvolvimento sustentável.

O trabalho de Anne Santos Stone e Fábio Roberto Rodrigues Belo tem como principal objetivo analisar as contribuições de Jean Laplanche para a compreensão do tempo na psicanálise. A sua análise incide sobre dois textos fundamentais de Laplanche, contrastando as suas elaborações com as concepções freudianas sobre o tempo.

## Prefácio

O estudo destaca o movimento “copernicano” proposto por Laplanche ao descentrar o eu da experiência temporal e enfatizar o papel do outro na constituição psíquica. São explorados os conceitos-chave como tradução, destradição e retradição, utilizando o luto como paradigma para compreender o processo de temporalização humana. A análise revela que, para Laplanche, a temporalidade humana está intrinsecamente ligada à experiência libidinal do sujeito e à relação com o outro da situação originária. O artigo conclui que essa abordagem oferece uma perspectiva inovadora sobre as complexas relações entre tempo, alteridade e constituição psíquica na teoria psicanalítica contemporânea.

Cristine Nodari e Livia Pellizoni propõem-se desenvolver um conjunto de proposições para analisar a predisposição à cocriação de valor entre os atores de um Ecossistema de Inovação Social (EIS) na região do Cariri Cearense, Brasil. As autoras realizam um estudo de caso qualitativo, analisando o Projeto Museus Orgânicos e as interações entre diversos atores culturais. Através de análise documental, observação não-participante e entrevistas semiestruturadas, o estudo caracteriza o ecossistema do Cariri como um EIS e examina a forma como ocorre a cocriação de valor entre os atores. A investigação revela como as interações entre os atores contribuem para a preservação do patrimônio cultural e o desenvolvimento regional, sendo destacada a importância da confiança, do capital relacional e das práticas partilhadas na co-criação de valor social. O artigo visa assim contribuir para a compreensão das dinâmicas de cocriação de valor em ecossistemas de inovação social, oferecendo indicações relevantes para acadêmicos e profissionais na área.

No artigo seguinte, Leandro Sousa e Maria Silva exploram o empoderamento de empreendedoras “pretas e pardas” participantes do programa de microcrédito Crediamigo no Brasil. Leandro Sousa e Maria Silva conduziram um estudo qualitativo com sete empreendedoras em Fortaleza, utilizando entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo. Os resultados indicam que o programa contribui significativamente para o empoderamento econômico e psicológico das participantes, promovendo autonomia financeira, autoconfiança e reconhecimento social. Contudo, o estudo revela que o empoderamento doméstico permanece um desafio, com a persistência de desigualdades na divisão de tarefas do lar. O artigo destaca a importância de considerar a interseccionalidade de gênero e raça nas políticas de microcrédito, sugerindo a necessidade de abordagens mais abrangentes para promover um empoderamento feminino holístico entre mulheres “pretas e pardas” empreendedoras.

No último artigo deste número, Ivanez Prestes realiza uma análise crítica do julgamento de Dominic Ongwen pelo Tribunal Penal Internacional (TPI). O seu trabalho examina o complexo caso de Ongwen, um ex-criança soldado que se tornou comandante do Exército de Resistência do Senhor em Uganda. O autor explora as nuances éticas e legais de julgar alguém que foi simultaneamente vítima e perpetrador de crimes graves. Através de uma revisão da literatura e análise do caso, o artigo questiona a seletividade e imparcialidade do TPI, bem como os desafios da atribuição de responsabilidade criminal a ex-crianças soldados. Ivanez Prestes argumenta que o tribunal não considerou adequadamente o histórico traumático de Ongwen ao determinar sua culpabilidade. O estudo oferece uma reflexão crítica sobre os limites da justiça internacional em casos complexos envolvendo atores com status ambíguo de vítima/ perpetrador em conflitos armados.

**Vasco Almeida**

**Maria João Barata**